

JORNAL

VIGILANTE



SEGUNDA - FEIRA - 18 DE FEVEREIRO DE 2026 - WWW.JORNALVIGILANTE.COM.BR



O GOVERNADOR DO ESTADO, RENATO CASAGRANDE, E O MINISTRO DA SAÚDE, ALEXANDRE PADILHA, ASSINARAM, NESTA QUINTA-FEIRA (12), A APROVAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DO PROGRAMA ESPECIAL DE SAÚDE DO RIO DOCE. O DOCUMENTO ESTABELECE AS DIRETRIZES PARA A APLICAÇÃO DE PARTE DOS RECURSOS ORIUNDOS DO NOVO ACORDO DO RIO DOCE. SERÃO INVESTIDOS R\$ 132 MILHÕES, SOMENTE COM ESSE PLANO DE TRABALHO, NA PROMOÇÃO DO ACESSO À SAÚDE DA POPULAÇÃO DOS 11 MUNICÍPIOS CAPIXABAS MAIS AFETADOS PELO DESASTRE AMBIENTAL DE MARIANA.

REVITALIZAÇÃO FAIXA DE PEDESTRES

Time da secretaria de Trânsito e Transporte inicia trabalho de revitalização de faixas de pedestres.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANTENA
SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE E TRÂNSITO



UMA CEPA BACTERIANA ISOLADA NO GELO HÁ CERCA DE 5 MIL ANOS FOI IDENTIFICADA COMO RESISTENTE A 10 ANTIBIÓTICOS MODERNOS. BATIZADA DE PSYCHROBACTER SC65A.3, ELA FOI ENCONTRADA NA CAVERNA DE SCĂRIȘOARA, NA ROMÊNIA, E O ESTUDO FOI PUBLICADO NA REVISTA CIENTÍFICA FRONTIERS IN MICROBIOLOGY. Fonte: o Globo



CRIMINOSOS ESTÃO USANDO A TECNOLOGIA PARA COLETAR ÁUDIO E CLONAR A VOZ DA VÍTIMA NO CHAMADO GOLPE DO SILÊNCIO, OU "SILENT CALL SCAM", EM INGLÊS. A FRAUDE CONSISTE EM FAZER CHAMADAS SILENCIOSAS PARA CAPTAR AMOSTRAS DE ÁUDIO E, DEPOIS, USÁ-LAS EM APLICATIVOS E FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL CAPAZES DE REALIZAR A CLONAGEM DE VOZ. EM SEGUIDA, OS GOLPISTAS UTILIZAM ESSES ÁUDIOS FICTÍCIOS PARA DISSEMINAR OUTROS GOLPES, COMO PEDIDOS DE DINHEIRO, SENHAS E DADOS PESSOAIS PARA OS CONTATOS PRÓXIMOS À VÍTIMA, QUE MUITAS VEZES ACONTECEM PELO WHATSAPP. O TECHTUDO CONVERSOU COM ADRIANUS WARMEHOVEN, ESPECIALISTA EM CIBERSEGURANÇA DA NORDVPN, PARA SABER MAIS SOBRE O GOLPE E COMO AGIR NAS SITUAÇÕES. Fonte: techtudo

GRAFICA
VIGILANTE
Fazendo o seu papel

Blocos de Nota, Cartões de Visita, Carimbos
Convites de casamento, Adesivos, Panfletos
Recibos, Imãs de Geladeira, e Muito Mais!

Atendimento de Segunda a Sábado!

VENHA FAZER SEU ORÇAMENTO.

Tel.: (27) 99943-6111

ATENDIMENTOS EM TODA REGIÃO: MANTENA, ECOPORANGA, ÁGUA BRANCA, ÁGUA DOCE DO NORTE, MANTENÓPOLIS, ETC.

Av. Jones dos Santos Neves, nº 214 - Barra de São Francisco - ES

MINAS INICIA O ANO COM MAIS DE 11 MIL EMPRESAS ABERTAS EM JANEIRO

Minas Gerais iniciou o ano de 2026 com 11.129 novas empresas abertas em todas as regiões do estado no mês de janeiro. A maior parte delas pertence ao setor de serviços, com 8.630 novos negócios, o que representa 77,5% do total. Em seguida, aparecem o comércio, com 2.055 novos registros (18,5%), e a indústria, com 444 (4%). Os dados integram o relatório de registros mercantis da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg), autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), divulgado nesta sexta-feira (13/2). “Os resultados reforçam a solidez do nosso ambiente de negócios e a confiança dos empreendedores mineiros. Desde 2019, já são mais de 570 mil empresas abertas no estado, reflexo de um trabalho contínuo de desburocratização e estímulo ao desenvolvimento econômico em todas as regiões de Minas Gerais”, comenta a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa.



“Os dados de janeiro mostram que Minas Gerais mantém um ritmo consistente de abertura de empresas, com destaque para o protagonismo do setor de serviços, que segue impulsionando a economia e a geração de oportunidades em todo o estado. Mesmo com uma leve oscilação em relação a janeiro do ano passado, o saldo entre aberturas e extinções permanece positivo, o que indica um ambiente de negócios mais estável e favorável ao empreendedor”, afirma a presidente da Jucemg, Patricia Vinte Di lório. Região Central lidera aberturas em janeiro De acordo com o relatório da Jucemg, a região Central foi a que mais registrou empresas em janeiro, com 5.135 novos negócios constituídos. Em seguida, aparecem as regiões Sul (1.347), Triângulo (1.070), Zona da Mata (863),

Rio Doce (681), Centro-Oeste (683), Norte (496), Alto Paranaíba (3 9 4) , Jequitinhonha (281) e Noroeste (199). Belo Horizonte mantém destaque

Entre os municípios, Belo Horizonte liderou em números absolutos de constituições, com 3.165 registros. Na sequência, aparecem Uberlândia (578), Juiz de Fora (307), Contagem (301), Montes Claros (219) e Uberaba (199). Completam o ranking: Betim (189), Ipatinga (167), Divinópolis (159) e Patos de Minas (143). Extinções e Microempreendedor Individual (MEIs) Em relação às extinções, janeiro registrou 7.565 baixas, número 2% inferior às 7.719 anotadas no mesmo mês do ano passado. O levantamento da Jucemg considera empresas de todos os portes, exceto os Microempreendedores Individuais (MEIs), cujas inscrições são realizadas diretamente no Portal do Empreendedor, do Governo Federal.

BACTÉRIA DESCOBERTA PRESA NO GELO HÁ 5 MIL ANOS RESISTE A 10 ANTIBIÓTICOS E ACENDE ALERTA CIENTÍFICO

Uma cepa bacteriana isolada no gelo há cerca de 5 mil anos foi identificada como resistente a 10 antibióticos modernos. Batizada de Psychrobacter SC65A.3, ela foi encontrada na caverna de Scărișoara, na Romênia, e o estudo foi publicado na revista científica Frontiers in Microbiology. A descoberta preocupa pesquisadores porque o degelo pode liberar microrganismos antigos cujos genes de resistência poderiam se espalhar para bactérias atuais, agravando o já crescente problema da resistência antimicrobiana. Segundo a pesquisadora Cristina Purcarea, autora do estudo, há o risco de que esses genes revertam avanços obtidos no combate às superbactérias. — Poderíamos enfrentar um problema grave se o degelo liberar esses micróbios — afirmou. Os cientistas perfuraram um núcleo de gelo com 25 metros de profundidade na chamada “Grande Sala” da caverna, equivalente a uma linha do tempo de cerca de 13 mil anos. A partir

da amostra, sequenciaram o genoma da cepa SC65A.3, pertencente ao gênero Psychrobacter, conhecido por sobreviver em ambientes extremamente frios. A bactéria demonstrou resistência a 28 antibióticos de 10 famílias diferentes, incluindo rifampicina, vancomicina e ciprofloxacina. Também é a primeira cepa do gênero com resistência detectada a medicamentos como trimetoprim, clindamicina e metronidazol. O genoma revelou mais de 100 genes ligados à resistência e cerca de 600 genes ainda sem função conhecida. Apesar do alerta, os pesquisadores também destacam o potencial biotecnológico da descoberta. A cepa produziu enzimas e compostos antimicrobianos capazes de inibir o crescimento de algumas

superbactérias modernas. — Essas bactérias antigas são essenciais para a ciência e a medicina. Podem inspirar novos antibióticos e enzimas industriais — explicou Purcarea. A equipe identificou ainda 11 genes com possível capacidade de eliminar ou inibir outras bactérias, fungos e vírus — um dado considerado promissor diante da crise global de resistência aos antibióticos.

<https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2026/02/17/bacteria-descoberta-presa-no-gelo-ha-5-mil-anos-resiste-a-10-antibioticos-e-acende-alerta-cientifico.ghml>



ATENDEU E NINGUÉM FALOU NADA? A VERDADE POR TRÁS DAS LIGAÇÕES SILENCIOSAS

Criminosos estão usando a tecnologia para coletar áudio e clonar a voz da vítima no chamado Golpe do Silêncio, ou "Silent Call Scam", em inglês. A fraude consiste em fazer chamadas silenciosas para captar amostras de áudio e, depois, usá-las em aplicativos e ferramentas de inteligência artificial capazes de realizar a clonagem de voz. Em seguida, os golpistas utilizam esses áudios fictícios para disseminar outros golpes, como pedidos de dinheiro, senhas e dados pessoais para os contatos próximos à vítima, que muitas vezes acontecem pelo WhatsApp. O TechTudo conversou com Adrianus Warmenhoven, especialista em cibersegurança da NordVPN, para saber mais sobre o golpe e como agir nas situações.

O que é e como funciona o Golpe do Silêncio?

Como o próprio nome diz, Golpe do Silêncio é uma técnica na qual os criminosos ligam para as vítimas, mas não falam nada. Em vez de investir em conversas falsas visando enganar as pessoas, essa fraude prega exatamente o contrário: o golpista liga, fica em silêncio e espera a vítima falar primeiro. Em um primeiro momento, a ligação pode apenas parecer estranha ou até mesmo uma tentativa de telemarketing mal executada. Contudo, esse é o diferencial do golpe — coletar pequenos trechos de áudio para fazer clonagem de voz.

Segundo Adrianus Warmenhoven, especialista em cibersegurança da NordVPN, a ameaça não está apenas no final do golpe, mas também no que acontece antes dele, com a criação de áudios fraudulentos. "Uma tecnologia barata e eficiente de clonagem de voz já consegue criar imitações muito convincentes", diz o especialista.

Por que o silêncio virou uma armadilha?

O Golpe do Silêncio se aproveita de um hábito comum das pessoas: atender a ligação e automaticamente dizer "alô". Quando a vítima nota que o outro lado da linha não responde, pode, eventualmente, insistir no contato, seja por irritação, curiosidade ou até para "pegar o golpista no flagrante", caso desconfie que se trata de um golpe. No entanto, essa reação contribui para entregar mais material para os criminosos clonarem a voz. Afinal, somente um "alô" tende a não ser suficiente para fazer todo o processo, mas é útil para iniciar a coleta.

Em entrevista ao TechTudo, Warmenhoven explica que, para o criminoso, o Golpe do Silêncio é mais fácil do que um golpe tradicional. "Em um golpe tradicional, o criminoso precisa conversar com a vítima, persuadi-la e manipular suas emoções para ganhar sua confiança e levá-la a agir. Isso exige habilidade do criminoso, mas também apresenta o risco de a vítima suspeitar ou desligar o telefone antes que o golpe seja bem-sucedido", afirma.



Geralmente, as ferramentas precisam de cerca de 10 a 20 segundos de áudio claro para fazer uma imitação convincente. Após coletar o material necessário, os golpistas ainda podem combiná-lo com outros trechos da voz da vítima encontrados em redes sociais, vídeos, entrevistas, áudios em aplicativos e gravações do dia a dia. Mesmo quando a vítima percebe que é um golpe, não significa que ela está segura, principalmente se a chamada estiver sendo gravada, pois o golpista pode usar o áudio depois, em um ataque direcionado contra os contatos da pessoa.

"No caso do Golpe do Silêncio, as coisas são muito mais fáceis para o criminoso. Ele simplesmente precisa gravar uma amostra da voz da vítima, às vezes com apenas alguns segundos de duração, e então usar a tecnologia avançada de inteligência artificial para criar um clone da voz da vítima. Isso permite que ele execute o golpe posteriormente, se passando pela vítima na frente de seus amigos, familiares ou colegas", explica o especialista.

Segunda parte da fraude

Após a coleta do áudio e a clonagem da voz de uma maneira convincente, os criminosos vão para a segunda fase do golpe. Eles usam o áudio falso para ameaçar contatos de confiança da vítima e fazer pedidos com urgência e histórias que geram pressão emocional, como acidentes, problemas com a polícia, emergências financeiras, situações sensíveis e pedidos de transferência de dinheiro imediata. Nesta fase, a fraude busca atacar pais ou responsáveis, além de pessoas mais velhas, que, na visão dos golpistas, terão reações rápidas para "resolver o problema" sem checar detalhes.

"Para proteger os alvos, é importante conscientizá-los de que, mesmo que a voz do interlocutor seja semelhante à de um membro da família, isso não garante a autenticidade. Uma abordagem eficaz é estabelecer uma palavra-código ou frase secreta da família que apenas membros de confiança conheçam. Se uma chamada parecer urgente ou incomum, devem pedir a palavra-código para confirmar a identidade de quem está ligando", sugere Adrianus Warmenhoven.

Ele também explica que os alvos podem verificar pedidos incomuns usando outros meios de comunicação, como mensagens ou ligação para a pessoa em um número

seguro. "Combinando essas medidas, idosos e pais podem lidar com chamadas inesperadas ou emocionalmente impactantes com cautela e evitar serem vítimas de golpes que exploram sua confiança", conclui.

O que prestar atenção ao atender o telefone?

A primeira medida para quem deseja continuar atendendo chamadas com mais segurança é deixar o outro lado falar primeiro. Caso a

chamada seja silenciosa, é um forte indício para finalizar a interação. Contudo, se for necessário responder, procure usar uma frase neutra e sem emoção para não entregar um "modelo" fácil da sua voz.

"Se alguém suspeitar que criminosos possam ter gravado sua voz, deve ficar atento a tentativas subsequentes por outros canais, como ligações ou mensagens que pareçam vir de contatos familiares. É importante alertar familiares, amigos ou colegas de trabalho de que um golpista pode tentar se passar por eles usando uma voz clonada. (...) A verificação rápida pode impedir que os golpistas intensifiquem o ataque e o espalhem para outras pessoas", finaliza Warmenhoven.

A seguir, confira uma lista com medidas preventivas contra golpes com clonagem de voz:

Deixe o chamador falar primeiro: evite começar a ligação com "alô" e não dê amostras desnecessárias da sua voz.

Prefira respostas neutras: se precisar responder, diga algo neutro como "Quem fala?", que é menos expressivo e menos "padrão", portanto, tende a ser menos útil como amostra.

Desligue imediatamente se a ligação parecer suspeita: a dica é válida principalmente se houver pedido de dinheiro, dados pessoais, senhas, códigos ou qualquer "urgência" incomum.

Não prolongue a conversa: quanto mais a vítima fala, mais material ela fornece para os criminosos e melhor pode ficar a clonagem.

Verifique antes de agir: se uma pessoa próxima pedir algo estranho, desligue e retorne pelo número conhecido ou canal seguro, como app de mensagens.

Cuidado com publicações em redes sociais: vídeos e áudios públicos viram um dos maiores bancos de amostras de voz para criminosos.

Reporte números e ligações suspeitas: sinalize a operadora e, quando possível, as autoridades, pois isso pode auxiliar a mapear redes de golpe.

Crie um "passo de verificação" em casa: para aumentar a segurança, se surgir um pedido urgente por telefone, a família concorda em confirmar por mensagem ou retornar à ligação para um número já salvo, o que pode evitar perdas financeiras e vazamentos de dados.

<https://www.techtudo.com.br/noticias/2026/02/atendeu-e-ninguem-falou-nada-a-verdade-por-tras-das-ligacoes-silenciosas-edapps.ghtml>

GOVERNO DE MINAS PUBLICA DECRETO PARA REGULAMENTAR POLÍTICAS ESTADUAIS DE ENERGIA SUSTENTÁVEL

O Governo de Minas publicou o Decreto n.º 49.172, de 9 de fevereiro de 2026, que regulamenta as políticas estaduais do biogás e biometano e do hidrogênio de baixo carbono, além de dispor sobre o compartilhamento e integração da infraestrutura de gás canalizado do estado.

Na prática, a normativa publicada, no Diário Oficial de Minas Gerais, estabelece os objetivos, diretrizes e instrumentos necessários para desenvolver essa cadeia energética em Minas, por meio de políticas públicas do Estado, com apoio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG).

Para o biogás e biometano, o decreto estabelece diretrizes gerais para a efetivação da Lei Estadual nº 24.396/2023, cujo objetivo é fomentar a cadeia produtiva e incentivar o uso dessas fontes de energia renovável. Assim, o Decreto define como a política vai ser implementada, estabelecendo competências, incentivos, mecanismos de fomento, regras de comercialização e normas ambientais e de segurança,

No caso do hidrogênio verde, o decreto regulamenta a Lei Estadual nº 24.940/2024, ao detalhar como a política será implementada na prática, ao especificar critérios técnicos, diretrizes, licenciamento, certificação e mecanismos de estímulo previstos na lei.



“A formalização do decreto representa mais um passo para fortalecer o uso de energias renováveis em Minas. Aliado ao nosso destaque nacional na transição energética, temos certeza que a normativa vai contribuir para a criação de mais empregos e investimentos sustentáveis”, destaca a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa.

Biogás e Biometano

Com apoio do Estado, por meio da Sede-MG e sua agência vinculada, Invest Minas, no ano passado foi inaugurada a primeira produtora de biometano de Minas, a Zeg Biogás, em Tupaciguara, no Triângulo Mineiro, com investimento de R\$ 78,6 milhões.

Atualmente, Minas possui capacidade de 453 milhões Nm³/Ano de volume (Normal Metro Cúbico) em biogás, com 359 empreendimentos em operação no setor. Com isso, o biogás produzido no estado representa 10% da produção nacional.

Dois produtores de biometano, ainda, estão em fase de autorização pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para iniciar suas

operações com unidades localizadas em Sabará e capacidade instalada de 108 mil Nm³/dia de volume.

Política Estadual de Hidrogênio de Baixo Carbono

A Lei Estadual nº 24.940/2024 instituiu a Política Estadual de Hidrogênio de Baixo Carbono e Hidrogênio Verde, que visa estimular

a expansão destes combustíveis na matriz energética, a redução de emissões e o desenvolvimento tecnológico.

Além de prever a autorização de que empreendimentos do setor sejam reconhecidos como Empresas de Base Tecnológica, a normativa também estabelece a criação de estudos, incentivos fiscais e créditos para estimular o uso desses combustíveis.

Transição de atribuições

Desde dezembro de 2025, a Agência Reguladora de Saneamento e Energia de Minas Gerais (Arsae-MG) se tornou responsável pelo controle e fiscalização dos serviços públicos de gás canalizado no estado, função que era de competência da Sede-MG.

Neste sentido, o Decreto n.º 49.172 também prevê o apoio da Sede-MG na construção de atos normativos em conjunto a Arsae-MG, enquanto se consolida a estrutura regulatória da agência, reforçando a continuidade da fiscalização e a segurança jurídica do serviço público durante a transição.

EMATER-MG ENSINA COMO CULTIVAR UMA HORTA DOMÉSTICA PRODUTIVA

O Carnaval de Minas Gerais está repleto de opções para foliões, mas para quem optou por uma programação mais tranquila em casa ou em sítio, uma sugestão é aproveitar o tempo livre para fazer uma horta doméstica que, além do contato com a terra, vai gerar futuramente uma alimentação mais saudável.

O coordenador estadual de Olericultura da Emater-MG, Georgeton Soares, destaca os principais passos para a criação de uma horta doméstica. “Antes de tudo é importante saber quais as hortaliças são de interesse da família, estabelecendo um elo entre produção e consumo”, salienta. O próximo passo é definir o local de cultivo. “O local escolhido deve ter luminosidade durante todo o dia, pois as hortaliças necessitam de luz plena para se desenvolverem”, alerta Georgeton.

Depois é a vez de escalonar o plantio, estabelecendo a quantidade de plantas que será cultivada, para evitar sobra ou faltas. “Você olha o tempo de colheita de cada hortaliça e a quantidade a ser consumida por período. Se forem consumidas cinco cabeças de alface por semana, o intervalo de colheita é de uma semana, então será necessário plantar toda semana cinco plantas. Já a couve produz pelo menos uma folha por semana”, explica o coordenador.

Preparo do canteiro

Para a maioria das hortaliças é preciso fazer as mudas que, depois, serão transferidas para o canteiro definitivo ou comprar mudas em lojas de insumos ou em viveiros. Nas hortas domésticas, o semeio poderá ser feito em um canteiro separado (sementeira) e quando as plantas tiverem de quatro a seis folhas serão levadas para a horta.

Como a maioria dos solos brasileiros são pobres em nutrientes e ácidos, o terreno precisa ser corrigido antes do plantio, após uma análise de solo. Em caso de acidez, o calcário deve ser misturado à terra e deixado por pelo menos 30 dias. Em relação à fertilidade, os nutrientes são incorporados via adubação química, formulados ou com o uso de compostos orgânicos e biofertilizantes.

Além da adubação de plantio, haverá ainda as adubações de cobertura posteriores.

Irrigação e pragas

Segundo Georgeton, a irrigação é

fundamental para o desenvolvimento das hortaliças. “Nas plantas jovens, a água precisa ser diária até que a parte aérea e as raízes se desenvolvam. Daí as irrigações poderão ser espaçadas. Em geral, as plantas necessitam de dois a sete litros por metro quadrado por dia, dependendo da idade e da região”, diz.

As hortaliças costumam ser atacadas por lagartas, pulgões, tripes e vaquinhas, podendo ainda ter doenças de folha ou pragas de solo. Em ambos os casos, o controle é feito com produtos alternativos, indicados por um profissional da área. Para mais informações, consulte a publicação Horta: Planejamento e Produção da Emater-MG.



ESPÍRITO SANTO VIRA MODELO PARA ASSISTÊNCIA RELIGIOSA EM PRESÍDIOS FEDERAIS

O modelo de assistência religiosa ofertada nas unidades prisionais do Espírito Santo será referência para o Sistema Penitenciário Federal. No último mês, o Estado recebeu a visita técnica de representante da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), com o objetivo de conhecer mais a fundo as rádios internas do sistema prisional capixaba, que são utilizadas para a promoção da assistência religiosa nos presídios. As rádios internas transmitem uma programação de ponto a ponto, do estúdio para galerias, por meio de caixas de som instaladas nas celas, sem permitir transmissão para ambientes externos. A ferramenta possibilita maior alcance das mensagens de fé, sem impactos na gestão da segurança. “Atualmente, as penitenciárias federais realizam a assistência de forma presencial. A adoção do modelo capixaba visa complementar esse trabalho, utilizando a tecnologia de áudio para universalizar o acesso e, simultaneamente, reforçar a segurança. O uso do rádio reduz a necessidade de circulação de pessoas nas galerias, minimizando riscos de segurança e tentativas de cooptação pelo crime organizado”, explicou José Wellington Soares Costa, Especialista Federal em Assistência à Execução Penal. Ele também destaca que a gestão realizada pela Secretaria da Justiça



(Sejus), por meio da Subgerência de Assistência Religiosa e Minorias (Subarm), é o diferencial para o sucesso do programa.

“O modelo do Espírito Santo se destaca pela organização rigorosa e pelo planejamento. Conseguimos verificar pessoalmente que a assistência religiosa, quando alinhada aos procedimentos de segurança, interfere positivamente no comportamento dos internos e reduz episódios de indisciplina. Para a Senappen, o trabalho voluntário é peça-chave no tratamento penal, incentivando a reflexão, o arrependimento e o desligamento da criminalidade”, afirmou José Wellington. Com a conclusão da visita técnica, o cronograma agora avança para a fase de adaptação e instalação dos equipamentos de áudio nas penitenciárias federais, seguindo o padrão de eficiência observado nas unidades prisionais do Espírito Santo.

No Espírito Santo, 3.113 voluntários promovem atendimento religioso às pessoas privadas de liberdade. A

coordenadora da Subgerência de Assistência Religiosa e Minorias, Maria Jovelina Debona, destaca que o reconhecimento da Senappen é resultado do trabalho sério realizado no Estado.

“É com muita alegria e senso de responsabilidade que vemos o modelo de assistência religiosa do Espírito Santo se tornar referência para o Sistema

Penitenciário Federal. Esse reconhecimento da Senappen valida um trabalho que prioriza, acima de tudo, o equilíbrio previsto na Lei de Execução Penal (LEP) e a segurança das unidades”, disse.

“O trabalho voluntário religioso é uma via de mão dupla que gera ganhos emocionais imensuráveis. Ele beneficia quem cumpre a pena, oferecendo um caminho de reflexão e arrependimento, mas também contribui para um ambiente prisional mais controlado e humanizado. Isso porque o exercício da fé, em toda a sua diversidade, tem o poder de curar feridas que o cárcere, por si só, não alcança. Por isso a assistência religiosa cumpre com excelência o papel de ressocializar, provando que é possível transformar vidas e preparar o indivíduo para um retorno digno à sociedade”, concluiu Maria Jovelina Debona.

Informações à Imprensa:

Assessoria de Comunicação da Sejus

MAIS SEGURANÇA: BANESTES LANÇA CARTÃO VIRTUAL COM ALTERAÇÃO DE CÓDIGO A CADA 24 HORAS

Com o objetivo de oferecer ainda mais segurança aos seus clientes, o Banestes lançou a modalidade “cartão virtual” para as compras on-line. Esta nova funcionalidade foi desenvolvida para oferecer mais segurança e praticidade às compras on-line em sites, aplicativos e carteiras digitais, sendo possível, até o momento, realizar a inclusão do cartão virtual também nas carteiras do Google Pay e Samsung Pay.

Todos os cartões da família Banescard Visa (Classic, Gold, Platinum, Infinite e Absoluto) disponibilizam a funcionalidade disponível. O cartão virtual utiliza um código CVV (Card Verification Value) dinâmico, que muda a cada 24 horas, o que reduza drasticamente o risco de clonagem e facilita o cancelamento instantâneo em suspeita de fraude.

O cartão virtual tem validade de cinco anos e o seu número fixo é diferente do cartão físico. Os clientes poderão criar até três cartões virtuais a cada 90 dias e, mesmo com a alteração diária do CVV, as assinaturas e compras recorrentes

como Netflix, Spotify e iFood serão lançadas normalmente, sem a necessidade de atualizar o CVV nas plataformas.

Para criar o cartão virtual, basta que o cliente acesse o Aplicativo Banestes, clique no menu “Cartões” e, em seguida, clique em “Cartão Virtual”. O cartão será criado automaticamente após a inserção do código de acesso do cliente e estará disponível para uso. Basta copiar os dados para utilizá-lo em compras on-line em sites e aplicativos, preservando assim as informações bancárias do cartão principal.

O cartão virtual utiliza o mesmo limite de crédito do cartão físico. Na fatura, as compras virtuais e físicas virão juntas, sem distinção. E na timeline do aplicativo, as transações virtuais terão uma identificação, para facilitar a organização e controle

do cliente.

Em caso de dúvidas ou para mais informações, os clientes Banestes podem entrar em contato pelo número (27) 3383-2030, para a Região Metropolitana da Grande Vitória, ou 0800-645-2030 para as demais localidades. O atendimento fica disponível 24 horas por dia, durante os sete dias da semana.

Informações à Imprensa:

Assessoria de Comunicação do Banestes

banestes
juntos para o futuro

GOVERNADOR CASAGRANDE ANUNCIA PLANO ESTADUAL DO PROGRAMA ESPECIAL DE SAÚDE DO RIO DOCE

O governador do Estado, Renato Casagrande, e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, assinaram, nesta quinta-feira (12), a aprovação do Plano Estadual do Programa Especial de Saúde do Rio Doce. O documento estabelece as diretrizes para a aplicação de parte dos recursos oriundos do Novo Acordo do Rio Doce. Serão investidos R\$ 132 milhões, somente com esse plano de trabalho, na promoção do acesso à saúde da população dos 11 municípios capixabas mais afetados pelo desastre ambiental de Mariana.

O Anexo 8 do Acordo Judicial determina o pagamento de R\$ 260 milhões ao Governo do Espírito Santo para aplicação no programa, com ações estruturantes na área da saúde a serem desenvolvidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de mitigar danos, evitar o agravamento de doenças e atender às necessidades sociais de saúde dos municípios contemplados no Novo Acordo do Rio Doce. São eles: Baixo Guandu, Colatina, Aracruz, Linhares, Marilândia, São Mateus, Sooretama, Fundão, Serra, Conceição da Barra e Anchieta.

“Esses recursos serão aplicados em diversas ações nos 11 municípios contemplados, dentro de um planejamento construído pelo Governo do Estado em diálogo com o Conselho Estadual e as secretarias municipais de Saúde. Parte do investimento será destinada à construção do Complexo Hospitalar de Colatina, além da implantação e do fortalecimento de serviços como CAPS, Centros de Especialidades Odontológicas, ampliação de cirurgias eletivas e modernização do Lacen. São iniciativas que fortalecem a rede pública de saúde, ampliam o acesso aos serviços e ajudam a responder às necessidades das populações impactadas pelo desastre do Rio Doce”, afirmou o governador Renato Casagrande.

O Plano Estadual organiza a aplicação dos



recursos em diversas frentes de custeio e investimento, incluindo o financiamento de parte da construção do novo Complexo Hospitalar em Colatina, que contemplará o novo Hospital Silvio Ávidos, a Superintendência Regional de Saúde e o Centro Regional de Especialidades (Policlínica), além de investimentos no parque tecnológico do Laboratório Central de Saúde Pública do Espírito Santo (Lacen), construção de CAPS, Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e ações voltadas à expansão e qualificação da oferta de serviços e à organização das redes de atenção à saúde e vigilância.

O Complexo Hospitalar de Colatina será referência para a Região Central de Saúde, com 340 leitos de alta resolutividade e papel estratégico na Rede de Urgência e Emergência, além de atendimentos de média e alta complexidade e oferta de cirurgias eletivas.

“Além dos R\$ 260 milhões destinados ao Estado, a Secretaria de Recuperação do Rio Doce e a Secretaria da Saúde estão atuando em parceria com as prefeituras capixabas na orientação dos Planos Municipais de Saúde. Dessa forma, os 11 municípios também vão receber diretamente cerca de R\$ 700 milhões para custear políticas e ações na área da saúde pelos próximos dois anos. Isso demonstra a efetividade da participação do Governo do Estado no acordo de repactuação do

desastre ambiental de Mariana”, destacou o secretário de Estado de Recuperação do Rio Doce, Guerino Balestrassi.

O Plano Estadual do Programa Especial de Saúde do Rio Doce apresenta ainda um diagnóstico situacional dos 11 municípios capixabas atingidos pelos impactos diretos e indiretos do rompimento da barragem, considerando dimensões demográfica, epidemiológica, socioeconômica e assistencial.

O documento tem como base os Planos de Ação Municipais apresentados e aprovados no Comitê Especial Tripartite (CET) em 2025, com o objetivo de subsidiar o planejamento estadual e a formulação de estratégias de fortalecimento da rede de saúde nos territórios afetados. O diagnóstico contempla quatro eixos analíticos: perfil demográfico e socioeconômico, perfil epidemiológico, rede assistencial e principais desafios.

“A integração entre as secretarias do Governo no acordo de repactuação do desastre ambiental de Mariana está garantindo recursos fundamentais para a área da saúde. Esses recursos não são apenas valores financeiros. Eles representam a oportunidade concreta de reparar danos, reduzir vulnerabilidades e fortalecer a rede pública de saúde nesses territórios que convivem, há quase uma década, com os efeitos sociais, ambientais e sanitários do desastre. Nosso foco é fortalecer o SUS nos municípios atingidos, ampliar o acesso, qualificar os serviços e garantir que a população tenha atendimento mais resolutivo, mais humanizado e mais próximo de sua realidade. Estamos falando de transformar recursos de reparação em melhorias concretas na vida das pessoas”, disse o secretário de Estado da Saúde, Tyago Hoffmann.

Informações à Imprensa:
Assessoria de Comunicação do Governo

SEAG REFORÇA CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA RURAL NOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS

A Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) segue avançando com as ações de conservação e manutenção de estradas rurais e estruturas de apoio ao meio rural em diversas regiões do Espírito Santo. As frentes de trabalho distribuídas pelo Estado têm como foco garantir melhores condições de tráfego, segurança e eficiência no escoamento da produção agropecuária. Nesta semana, diferentes municípios receberam intervenções estratégicas para a mobilidade no campo, entre eles Guarapari, Cachoeiro de Itapemirim e Colatina.

Em Buenos Aires, no município de Guarapari, foram realizados serviços de manutenção de pavimento, com recuperação de trechos desgastados da via. A ação contribui para melhorar a trafegabilidade, proporcionando mais segurança aos produtores rurais e moradores da região, além de facilitar o transporte da produção e impulsionar as atividades turísticas locais.

Já em Burarama, distrito de Cachoeiro de

Itapemirim, as equipes executaram a revitalização de trecho viário, com extensão até a comunidade de Oriente, no município de Jerônimo Monteiro, incluindo melhorias estruturais e correções pontuais na pista. A intervenção fortalece a logística rural e amplia as condições de deslocamento entre as comunidades atendidas.

No distrito de São Pedro Frio, em Colatina, os trabalhos se concentraram na limpeza e desobstrução de dispositivos de drenagem. A medida é essencial para evitar alagamentos, erosões e danos ao pavimento, especialmente em períodos chuvosos, contribuindo para a preservação das estradas e a segurança de quem trafega pelas vias rurais.

As ações integram o planejamento contínuo da Seag voltado à conservação da malha

viária rural. A manutenção preventiva e corretiva das estradas garante mais segurança, reduz custos logísticos e assegura melhores condições para que a produção do campo chegue aos mercados com qualidade e regularidade.

Assessoria de Comunicação da Seag



GOVERNO DO ESTADO ENTREGA VIATURAS E EQUIPAMENTOS PARA CORPO DE BOMBEIROS E POLÍCIA CIENTÍFICA

O governador do Estado, Renato Casagrande, realizou, na manhã desta quinta-feira (12), a entrega de viaturas e equipamentos para o Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo (CBMES) e para a Polícia Científica do Espírito Santo (PCIES). O investimento total é de R\$ 23,2 milhões, com recursos provenientes do Fundo Estadual de Segurança Pública (Fesp), do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP), do Fundo Especial de Reequipamento do Corpo de Bombeiros Militar (Funrebom) e de emendas parlamentares.



A solenidade de entrega ocorreu no Quartel do Comando-Geral do Corpo de Bombeiros, em Vitória. Os novos equipamentos fazem parte do trabalho de reaparelhamento das Forças de Segurança do Estado, iniciado em 2019. “Investir em equipamentos, tecnologia e estrutura é fundamental para garantir que nossas forças de segurança tenham condições adequadas de trabalho e possam prestar um serviço cada vez melhor à população capixaba. Desde que cheguei ao governo, estamos promovendo a reestruturação e o fortalecimento das instituições, com investimentos históricos e recomposição de efetivo. Esse é um compromisso permanente do Governo do Estado com a valorização dos profissionais e com a segurança dos capixabas”, afirmou o governador Renato Casagrande.

O Corpo de Bombeiros recebeu quatro

novos drones, além de 200 aparelhos de radiocomunicador, quatro unidades de climatização, três motos aquáticas, um bote inflável, 17 conjuntos de desencarceramento, três ambulâncias, sete caminhões de combate a incêndio, 13 caminhonetes, quatro micro-ônibus e três veículos sedan. Já a Polícia Científica recebeu quatro caminhonetes Mitsubishi L200 caracterizadas.

“Nunca antes o Corpo de Bombeiros do Espírito Santo recebeu tamanha atenção. Desde seu primeiro mandato, o governador Renato Casagrande tem demonstrado que se importa com a segurança pública capixaba, desenvolvendo um trabalho de reestruturação, reaparelhamento e recomposição do efetivo. Hoje, nossos militares têm equipamentos para trabalhar, estrutura digna e condições de prestar o melhor serviço para a sociedade capixaba”, declarou o comandante-geral do CBMES, coronel Alexandre Cerqueira.

O perito-geral oficial da Polícia Científica, Carlos Alberto Dalcin, também falou sobre os novos investimentos. “Somos uma corporação nova, criada durante este governo com a missão de, juntamente com as demais Forças de Segurança, trazer ainda mais segurança para os capixabas. A cada entrega de equipamentos, a Polícia Científica se torna mais robusta e capaz de desempenhar seu papel”, disse.

Os investimentos realizados nos últimos anos

demonstram o fortalecimento contínuo das políticas públicas voltadas à segurança no Espírito Santo. Do FNSP e do Fesp, foram destinados R\$ 42,6 milhões entre 2019 e 2026. Já os convênios parlamentares individuais e de bancada destinaram R\$ 41,9 milhões entre 2018 e 2026. O Corpo de Bombeiros também contou com R\$ 28 milhões em recursos do Fundo Especial de Reequipamento do Corpo de Bombeiros (Funrebom), do Fundo Estadual de Proteção e Defesa Civil (Funpdec) e da Secretaria de Recuperação do Rio Doce (Serd), entre 2024 e 2026.

Também estiveram presentes os secretários de Estado de Economia e Planejamento, Álvaro Duboc, e da Segurança Pública e Defesa Social, Leonardo Damasceno.

Informações à Imprensa:

Assessoria de Comunicação do Governo

OPERAÇÃO EM JOÃO NEIVA IDENTIFICA IRREGULARIDADES NO TRANSPORTE DE MERCADORIAS E RECUPERA R\$ 39,5 MIL

A Secretaria da Fazenda (Sefaz), por meio da Receita Estadual, realizou na manhã dessa quarta-feira (11) uma operação de fiscalização de trânsito de mercadorias no município de João Neiva. A ação aconteceu pela manhã, na Rodovia BR-259, no trevo com a BR-101, e contou com o apoio da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Coordenada pela Subgerência Fiscal da Região Noroeste, a atividade mobilizou 13 auditores fiscais da Receita Estadual. Durante as abordagens, foram lavrados sete autos de infração em razão do transporte de mercadorias sem documentação fiscal.

As irregularidades envolveram principalmente o transporte de lajotas, açaí, blocos de cimento, tubos de aço,

gêneros alimentícios e produtos de limpeza automotiva. O valor total das autuações chegou a R\$ 57,5 mil, sendo R\$ 39,5 mil quitados imediatamente em seis autos de infração.

Para a Receita Estadual, as operações de trânsito são fundamentais para assegurar a arrecadação correta dos tributos e garantir condições isonômicas de concorrência entre empresas. “A fiscalização nas rodovias é estratégica para combater práticas irregulares e preservar a justiça fiscal. Ao verificar a regularidade das mercadorias em circulação, protegemos os cofres

públicos e contribuímos para um ambiente econômico mais equilibrado”, destacou o subgerente fiscal da Região Noroeste, José Luís Silva Marques.

Informações à Imprensa:

Assessoria de Comunicação da Sefaz



PROPOSTA VEDA CNH SOCIAL A QUEM COMETE CRIME CONTRA VULNERÁVEL

O Programa CNH Social, regulado no Espírito Santo pela Lei 9.665/2011, visa garantir o acesso de pessoas de baixa renda a uma primeira habilitação gratuita, ou ainda adição e mudanças de categorias para dirigir, possibilitando ainda cursos profissionalizantes a esses condutores. Ciente da importância da política, o deputado Pablo Muribeca (Republicanos) apresentou projetos que ampliam os requisitos para o cidadão poder ser contemplado. O Projeto de Lei (PL) 317/2025 estabelece que a pessoa não pode ter condenação penal ou sanção administrativa pela prática de abuso, maus-tratos, ferimento ou mutilação de animais. Já o PL 319/2025 impede no CNH Social quem estiver cumprindo medida protetiva de urgência, de suspensão condicional do processo ou da pena, de livramento condicional ou de pena corporal e alternativa, de crimes conforme a Lei Maria da Penha (11.340/2006), o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei



10.741/2003) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990). O texto vigente da Lei da CNH Social já traz os seguintes requisitos que o candidato à gratuidade deve preencher: ser penalmente imputável, saber ler e escrever, possuir documento como CPF e RG, comprovar domicílio no ES, não estar judicialmente impedido de ter CNH, além de estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. A legislação considera pessoas de baixa renda as com ganho familiar mensal igual ou inferior a dois salários mínimos. Em mensagens de justificativa de ambas as matérias, Muribeca defende que não

se deve “premiar indivíduos que, integrando grupos vulneráveis socialmente, cometam infrações contra grupos ultravulneráveis como mulheres, idosos, crianças e animais”. Indo além, afirma ser inaceitável uma pessoa que responde a processos de natureza penal ou que pratique maus-tratos possa ser contemplada com o documento sem custos. Para o deputado, a inclusão dos dois requisitos aprimora a política ao atender “aqueles cidadãos que efetivamente mereçam e que não estejam em conflito com a Lei, servindo, inclusive, como reforço pedagógico”, afirma. Andamento Os dois projetos serão analisados pelas comissões de Justiça, Direitos Humanos, Mobilidade Urbana e Finanças. O PL 317 passará ainda pelo colegiado de Proteção e Bem-Estar Animal. Acompanhe a análise dos PLs 317 e 319 na Ales

DEPUTADO QUER PASSE LIVRE PARA PROFESSORES NO TRANSCOL

Uma possível concessão de passe livre no Sistema Transcol para os professores da rede pública estadual de ensino é tema da Indicação 792/2025, apresentada pelo deputado estadual Coronel Weliton (PRD). O autor defende que a medida reconhece o papel desempenhado, contribui para a valorização da carreira docente e melhora as condições de trabalho. “Vale destacar que muitos professores enfrentam longas distâncias até seus locais de trabalho, o que acarreta gastos significativos com transporte. A gratuidade no sistema de transporte coletivo metropolitano não apenas amenizaria esse impacto financeiro,

como também incentivaria a permanência e a dedicação desses profissionais na rede pública de ensino”, afirma Coronel Weliton. O parlamentar reforça ainda que a gratuidade para os professores pode refletir positivamente na qualidade da educação oferecida. A Indicação 792 foi lida e aprovada pelo Plenário no dia 7 de

maio e direcionada ao governo do Estado.



Av. Jones dos Santos Neves, 214, Loja 02
Centro - Barra de São Francisco - ES - MATRIZ
Rua C, 253 - Nicolini - Mantena - MG - FILIAL
Tel.: (27) 99991-9614

DIRETOR GERAL
Sérgio Machado
DIRETOR DE OPERAÇÕES
Sérgio Machado
DIRETOR DE REDAÇÃO
João Paulo Vieira
DIRETOR GERAL
Sérgio Machado
DIAGRAMAÇÃO
João Paulo Vieira
Facebook: Jornal O Vigilante Instagram: @jornalvigilante
CNPJ: 06.075.462/0001-54 / e-mail: jornalovigilante@bol.com.br
CNPJ FILIAL MANTENA - MG : 06.075.462/0002-35